

DESTAQUES (R\$ MM)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Margem Bruta	206,5	173,9	18,7%	757,7	733,7	3,3%
EBITDA	142,2	73,5	93,5%	513,9	461,8	11,3%
Resultado Financeiro	(25,2)	(24,8)	1,6%	(96,2)	(89,2)	7,8%
Lucro Líquido	79,9	32,6	145,1%	273,1	241,7	13,0%

Indicadores Operacionais	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Mercado cativo (GWh)	1.250	1.243	0,56%	4.704	4.651	1,13%
Mercado cativo + livre (GWh)	1.521	1.516	0,33%	5.782	5.698	1,48%
Energia Injetada (GWh)	1.719	1.707	0,67%	6.425	6.329	1,51%
Número de Clientes	1.476	1.450				
DEC anualizado (horas)	10,18	11,16				
FEC anualizado (interrupções)	4,90	5,27				
Perdas de Distribuição (%)	10,00%	9,98%				

Indicadores Financeiros de Dívida¹	2019	2018	Variação
Dívida Líquida²/EBITDA³	2,59	2,82	(0,2)
EBITDA/Resultado Financeiro³	5,34	2,71	2,6
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

¹ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

² Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

³ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



DESTAQUES



- Energia injetada de 6.425 GWh, 1,51% maior que 2018;
- EBITDA de R\$ 513,9 milhões em 2019, +11,3% vs. 2018;
- Despesas Operacionais em 2019 de R\$ 238,6 milhões (-8,1% vs. 2018), absorvendo a inflação e crescimento da base de clientes;
- Lucro de R\$ 273,1 milhões, 13,0% acima do 2018;
- R\$ 325,6 milhões CAPEX em 2019, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais encerrando em 10,0%, 0,72 p.p. abaixo do limite regulatório;
- DEC de 10,18h (abaixo do regulatório de 12,50h) e FEC 4,90x (abaixo do regulatório de 8,43x).

COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T19) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	4
1.1. Número de Consumidores.....	4
1.2. Evolução do Mercado	4
1.3. Balanço Energético	5
1.4. Perdas	6
1.4.1 Perdas Reais	6
1.5. Arrecadação e Inadimplência	6
1.6. DEC e FEC	7
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
2.1. EBITDA (LAJIDA)	9
2.2. Resultado Financeiro.....	9
3. INVESTIMENTOS.....	10
4. ESTRUTURA DE CAPITAL	11
4.1. Perfil da Dívida	11
4.2. Cronograma de Vencimento.....	11
5. RATING.....	12
6. OUTROS TEMAS	12
6.1. Tarifas	12
6.2. Clientes Baixa Renda	12
6.3. Remuneração de Acionistas.....	12
7. NOTA DE CONCILIAÇÃO	13

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo para a Neoenergia. Além de alcançarmos os melhores resultados financeiros de nossa história, com um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, lançamos com sucesso as ações da empresa na Bolsa de Valores de São Paulo, alcançando uma valorização de quase 60% em 6 meses. Estes feitos atestam nossa consistência operacional e materializam nossa estratégia de expansão rentável e sustentável dos nossos negócios, focada na geração de energia renovável e no desenvolvimento de redes de transmissão e distribuição.

A geração operacional de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, superou R\$ 5,7 bilhões, um resultado 25,6% superior ao ano anterior. Já o lucro líquido apresentou uma evolução ainda mais expressiva, um aumento de 45,1% no mesmo período. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão eficiente das despesas operacionais, que apresentaram trajetória 1,3 p.p. abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de mercado e a expansão de nossos negócios. Seguimos também o plano de desalavancagem, refletido na redução do indicador “dívida líquida / EBITDA” em 15% ao longo de 2019, encerrando o ano em 3,0x.

Mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 4,4 bilhões, volume 15,7% superior ao empenhado em 2018, dos quais 89% em redes e 7% em geração de energia renovável.

Em nosso negócio de redes, verificamos um crescimento da energia injetada de 4,0%, alavancado principalmente pelo crescimento da Coelba de 6,1%. Em 2019 consolidamos nossa trajetória de melhoria contínua da qualidade e reduzimos o DEC médio das distribuidoras em 1,7 horas, mantendo-as de forma estruturada, enquadradas nos limites regulatórios.

O índice de perdas das distribuidoras do grupo se manteve estável ao longo do ano, apesar de pequenas oscilações entre as diferentes empresas do Grupo. Destacamos ainda a melhora na cobertura tarifária da Elektro (aumento de 1,4 p.p.) estabelecida na 5ª Revisão Tarifária Periódica desta distribuidora.

A performance de nossas distribuidoras foi reconhecida pelo Prêmio ABRADÉE, onde Elektro e Cosern se classificaram como as duas melhores concessionárias do Brasil, enquanto Coelba e Celpe se destacaram por sua evolução em relação ao desempenho nos anos anteriores.

No segmento de transmissão seguimos com a ampliação de nosso portfólio e no leilão realizado em dezembro de 2019 arrematamos o lote 9, localizado no oeste da Bahia, que reforçará o suprimento da região. Reafirmando o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos, concluímos entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, mais de 1 ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão, dos lotes arrematados no certame de abril/2017.

O ano também foi marcado pela expansão da nossa capacidade de geração renovável. No primeiro trimestre de 2019 concluímos a construção da usina hidroelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, e ao final do ano a usina de Belo Monte chegou a sua capacidade total de geração, 11.233 MW, concluindo o processo de construção da Usina.

Comprometidos com o combate às mudanças climáticas e com a economia de baixo carbono estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis no Piauí, um parque eólico com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos também a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão destes parques a Neoenergia alcançara a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

Em virtude de nossa atuação sustentável e o desenvolvimento de projetos que respeitam o meio ambiente, realizamos em 2019 a maior emissão de debentures verdes do país, conhecidas como *greenbonds*, um total de R\$1,3 bilhão, que somados às outras fontes de financiamento perfazem R\$ 10 bilhões em captações no ano, entre operações desembolsadas e contratadas. Grande parte destes recursos será alocada na expansão dos negócios de energias renováveis e Redes.

Engajados com a Agenda 2030 e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), investimos no desenvolvimento das pessoas, da economia local e na redução de desigualdades. Em 2019, concluímos o primeiro ano de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, através da gestão destes projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, equipamentos culturais, fauna e flora, iniciativas que, associadas ao programa de Voluntariado, contribuem para o engajamento de toda a organização com estes compromissos.

Outro projeto que gostaríamos de destacar é a Escola de Eletricistas, que tem nos permitido uma grande contribuição social na capacitação da população das comunidades onde atuamos e que amplia a oferta de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura, cabendo um destaque especial às duas primeiras escolas de eletricistas exclusivas para mulheres na Bahia e Pernambuco.

Para sustentar estes resultados contamos com um time engajado, focado na excelência operacional e alinhado ao propósito e valores da Neoenergia e, como acreditamos que o desempenho é alavancado por nossos talentos, investimos no desenvolvimento profissional. Ao longo de 2019 fizemos 1.195 promoções, preenchemos 77% das vagas com recrutamento interno e realizamos mais de 739 mil horas de capacitação.

Ressaltando também nossos valores de integridade e responsabilidade, fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo Pro-Ética, o que simboliza nossa jornada contínua e o empenho de todos os colaboradores.

Essa trajetória de entrega e credibilidade são as alavancas que impulsionaram o sucesso da nossa estreia na B3 e o consequente aumento do valor das ações. Continuamos recebendo recomendação positiva dos analistas e o volume médio de R\$ 67 milhões por dia garante a liquidez de nosso papel.


Finalmente, gostaria de agradecer o esforço, compromisso e dedicação de todo o time da Neoenergia e a confiança de nossos acionistas que acreditam em nosso potencial. Asseguro que os bons resultados da Companhia não estarão circunscritos a 2019. Baseado em uma sólida estratégia de crescimento sustentável e em uma atuação consistente e responsável continuaremos criando valor a todos os nossos *stakeholders*.




1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1. Número de Consumidores



A Companhia encerrou 2019 com 1.476 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,8%, equivalente a 26 mil novos consumidores em relação a 2019.





			Participação no Total %		3T19 / 3T18	
Número de Consumidores (Em milhares)	2019	2018	2019	2018	Dif.	%
Residencial	1.297	1.263	87,9%	87,1%	34	2,7%
Industrial	1	1	0,1%	0,1%	(0)	-11,9%
Comercial	103	100	7,0%	6,9%	3	2,9%
Rural	50	61	3,4%	4,2%	(12)	-18,9%
Outros	25	24	1,7%	1,6%	1	3,2%
Total	1.476	1.450	100%	100%	26	1,8%

1.2. Evolução do Mercado

			Participação no Total %		4T19 / 4T18				Participação no Total %		2019 / 2018	
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)	4T19	4T18	4T19	4T18	Dif.	%	2019	2018	2019	2018	Dif.	%
Residencial	573	558	45,9%	44,9%	15	2,7%	2.229	2.155	47,4%	173,3%	74	3,4%
Industrial	77	84	6,2%	6,8%	(7)	-8,0%	297	317	6,3%	25,5%	(20)	-6,2%
Comercial	253	257	20,3%	20,6%	(3)	-1,2%	987	978	21,0%	78,6%	10	1,0%
Rural	148	148	11,9%	11,9%	0	0,3%	432	455	9,2%	36,6%	(22)	-4,9%
Outros	198	196	15,8%	15,8%	1	0,7%	758	748	16,1%	60,1%	11	1,4%
Cativo Total	1.250	1.243	100%	100%	7	0,6%	4.704	4.651	100%	100%	53	1,1%
Mercado Livre	271	273			-1,94	-0,7%	1.078	1.047			31,71	3,0%
(Cativo + Livre)	1.521	1.516	100%	100%	5	0,3%	5.782	5.698	100%	100%	84	1,5%

A energia distribuída (cativo + livre) pela Cosern no 4T19 foi maior em 0,3%, com relação ao mesmo período de 2018, alcançando o patamar de 1.521 GWh. Com relação ao acumulado do ano, a energia distribuída foi de 5.782 GWh, um desempenho 1,5% maior do que o de 2018.

A classe residencial registrou aumento de 2,7% no 4T19 vs. 4T18 por conta de aumento da base de clientes e maiores temperaturas. No ano, o crescimento foi de 3,4%, atribuído às temperaturas mais elevadas na comparação com 2018 e ao aumento da base de clientes.


A classe industrial cativa, cuja retração foi de 8,0% no 4T19, frente a igual trimestre de 2018, teve seu comportamento influenciado pela migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A análise da classe industrial + mercado livre revela uma queda de 2,4% no trimestre, desempenho influenciado pela redução no consumo do segmento de extração de petróleo, assim como no têxtil.

A classe comercial cativa registrou queda de 1,2% no 4T19, quando comparado com o 4T18, ao passo que no acumulado do ano apresentou crescimento de 1,0%.

A classe rural aumentou 0,3% no 4T19 comparado ao mesmo período de 2018. No acumulado do ano observou-se queda de 4,9%, em função do aumento na quantidade de chuvas ao longo do ano e, consequentemente, da redução da necessidade de irrigação.

1.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia entregue aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livre + perdas) atingiu o patamar de 1.719 GWh no 4T19, volume 0,67% superior ao 4T18 em virtude das maiores temperaturas e do aumento da base de clientes. Do total da energia injetada, 72,7% foi destinada ao consumo cativo e 15,8% para o consumo do mercado livre. O restante é considerado como perdas totais do trimestre (perdas técnicas e não técnicas). No ano, a energia injetada pela Cosern cresceu 1,51% vs. 2018, impulsionada pelas maiores temperaturas e maior base de clientes, atingindo 6.425 GWh, dos quais 73,2% foram destinados ao mercado cativo e 16,8% ao mercado livre.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T19	4T18	4T19 x 4T18		2019	2018	2019 x 2018	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	1.250	1.243	7	0,56%	4.704	4.651	53	1,14%
Mercado Livre + Suprimento	271	273	-2	-0,73%	1.078	1.047	32	3,03%
Energia Entregue (A)	1.521	1.516	5	0,33%	5.782	5.698	84	1,48%
Perdas Totais (B)	198	191	6	3,35%	643	632	11	1,76%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	1.719	1.707	11	0,67%	6.425	6.329	96	1,51%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	11,5%	11,2%	0,30 p.p.	-	10,0%	10,0%	0,02 p.p.	-

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre e o ano, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida não deve ser o mesmo ao informado no item 4.4 Perdas, que apresenta percentual acumulado nos últimos 12 meses.

1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices de 2018 e 2019 da Cosern.



Perdas							
Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total			
2018	2019	2018	2019	2018	Aneel	2019	Aneel
8,42%	8,41%	1,56%	1,59%	9,98%	10,82%	10,00%	10,72%

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. O indicador de dezembro de 2018 foi ajustado para a apuração definitiva.

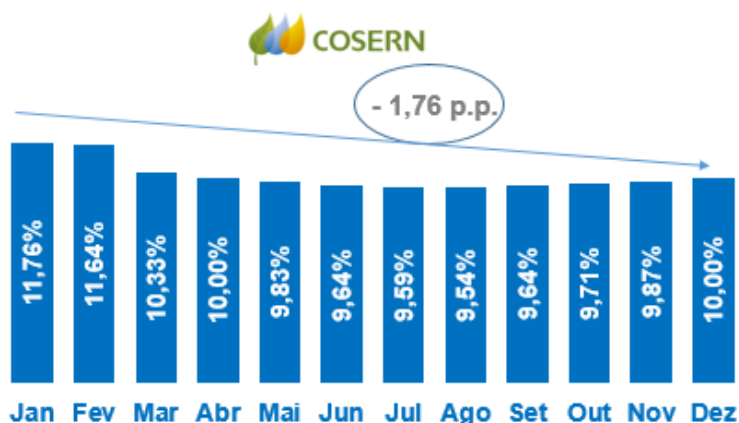
As perdas totais 12 meses da Cosern se mantiveram basicamente no mesmo patamar em 2018 vs. 2019, ambas abaixo do limite regulatório de 10,82% e 10,72% respectivamente.

1.4.1 Perdas Reais

As perdas de energia reais são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada, e a energia fornecida/faturada somadas à energia não fornecida/faturada.

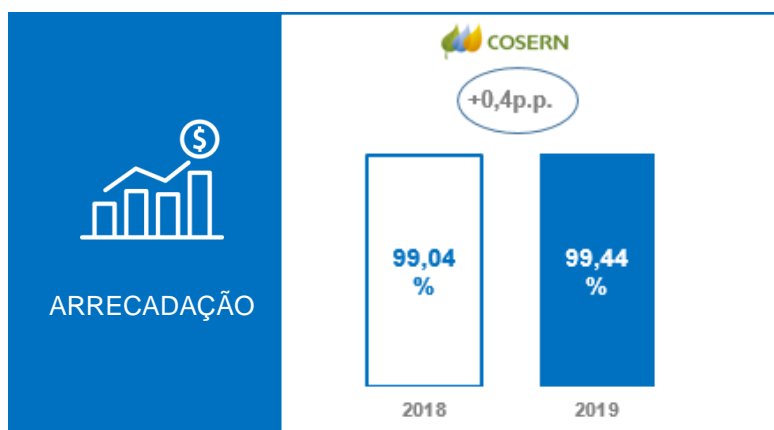
A Companhia vem atuando no Plano de Redução de Perdas e no ano de 2019 as principais realizações foram: a realização de mais de 63 mil inspeções, substituição de mais de 40 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos, atualização de mais de 101 mil pontos no cadastro do parque de iluminação pública e realização de operações com apoio policial.

A Cosern vem atuando de forma a apresentar redução constante e consistente de seu patamar de perdas ao longo de 2019, encerrando o ano com índice de 10%, abaixo do limite regulatório de 10,72%.




1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.



Todas as ações de cobrança são pautadas por modelos estatísticos que avaliam a propensão de pagamento do cliente, permitindo assim adotar estratégias diferenciadas de acordo com o perfil do cliente.

PECLD/ ROB	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var
	-0,25%	0,42%	-0,7 p.p.	0,18%	0,47%	-0,3 p.p.

A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e o faturamento acumulado no ano de 2019. Na Cosern, essa razão foi de -0,25% no trimestre e 0,18% no ano, menor que o limite regulatório de 0,40%.

Tanto no 4T19 quanto no ano, vale destacar a reversão – após negociação e celebração de acordo para pagamento – de provisão referente a uma dívida do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

A provisão de inadimplência (PECLD) representa o reconhecimento antecipado do risco de não recebimento de um faturamento. A PECLD é lançada nas demonstrações financeiras das empresas como uma despesa, impactando negativamente o resultado.

1.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC que permitiram a Cosern superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2018 foram ajustados para a apuração definitiva.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	189,1	171,0	18,1	10,6%	712,2	643,0	69,2	10,8%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	17,4	3,0	14,4	480,0%	45,5	90,7	(45,2)	(49,8%)
Margem Bruta	206,5	173,9	32,6	18,7%	757,7	733,7	24,0	3,3%
Despesa Operacional (PMSO)	(66,2)	(97,3)	31,1	(32,0%)	(238,6)	(259,5)	20,9	(8,1%)
PECLD	1,9	(3,1)	5,0	(161,3%)	(5,2)	(12,4)	7,2	(58,1%)
EBITDA	142,2	73,5	68,7	93,5%	513,9	461,8	52,1	11,3%
Depreciação	(24,2)	(20,9)	(3,3)	15,8%	(92,9)	(81,9)	(11,0)	13,4%
Resultado Financeiro	(25,2)	(24,8)	(0,4)	1,6%	(96,2)	(89,2)	(7,0)	7,8%
IR CS	(12,8)	4,7	(17,5)	(372,3%)	(51,6)	(49,0)	(2,6)	5,3%
LUCRO LÍQUIDO	79,9	32,6	47,3	145,1%	273,1	241,7	31,4	13,0%

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Cosern encerrou 4T19 com Margem Bruta de R\$ 206,5 milhões, aumento de 18,7% em relação ao 4T18 impulsionado pelas temperaturas mais altas e maior base de clientes, gerando maior volume de consumo – refletido na maior energia distribuída no período (+0,3% vs. 4T18) – e também pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$14,4 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs.4T18 (+1,38p.p.).

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 757,7 milhões, acréscimo de 3,3% em relação a 2018. Além do aumento da base de clientes e maiores temperaturas, que geraram maior volume distribuído (+1,5% vs. 2018), em 2018 a Margem Bruta foi impactada pela revisão tarifária da Companhia somente a partir de abril de 2018. Em 2019, somado ao impacto da revisão tarifária do ano anterior, a Margem também foi impactada pelo reajuste anual.

Vale ainda citar que no ano de 2018 a Margem da Cosern sofreu o efeito positivo não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) em virtude do 4º ciclo de revisão da Cosern em R\$ 61,3 milhões, por menor glosa e maior BRR. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 2018, o crescimento de Margem Bruta seria de 12,7% em 2019 vs. 2018.

Em relação às Despesas Operacionais, a Cosern apresentou redução no 4T19 de R\$ 31,1 milhões vs. 4T18. No ano, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 238,6 milhões, 8,1% abaixo de 2018.

No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram +R\$ 1,9 milhões, em comparação aos -R\$ 3,1 milhões no 4T18. Vale destacar que no 4T19, houve a reversão de R\$ 7 milhões – após negociação e celebração de acordo para pagamento – de provisão referente a faturas em aberto de um grande cliente. Em 2019, a redução foi de 58,1% em relação a 2018 também impactada positivamente pela reversão de R\$ 7 milhões acima destacada.

O EBITDA da Cosern alcançou, no 4T19, R\$ 142,2 milhões, 93,5% acima do que o apurado no mesmo período de 2018. No ano, o aumento foi de 11,3% em relação a 2018. Desconsiderando o efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 2018, o crescimento de EBITDA seria de 28,3% em 2019.

A Cosern registrou Lucro Líquido de R\$ 79,9 milhões no 4T19, 145,1% acima do mesmo período de 2018 (R\$ 32,6 milhões). No ano, totalizou R\$ 273,1 milhões, 13,0% acima do resultado de 2018 (R\$ 241,7 milhões).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	79,9	32,6	47,3	145,1%	273,1	241,7	31,4	13,0%
Despesas financeiras (B)	(109,5)	(174,7)	65,2	(37,3%)	(430,2)	(570,8)	140,6	(24,6%)
Receitas financeiras (C)	84,4	149,9	(65,5)	(43,7%)	334,0	481,6	(147,6)	(30,6%)
Imposto de renda e contribuição social (D)	(12,8)	4,7	(17,5)	(372,3%)	(51,6)	(49,0)	(2,6)	5,3%
Depreciação e Amortização (E)	(24,2)	(20,9)	(3,3)	15,8%	(92,9)	(81,9)	(11,0)	13,4%
EBITDA = (A-(B+C+D+E))	142,2	73,5	68,7	93,5%	513,9	461,8	52,1	11,3%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	2,5	3,8	(1,3)	(34,2%)	9,8	15,1	(5,3)	(35,1%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	6,5	10,3	(3,8)	(36,9%)	23,1	26,5	(3,4)	(12,8%)
Encargos de dívida	(19,6)	(18,8)	(0,8)	4,3%	(76,1)	(79,2)	3,1	(3,9%)
Variações monetárias e cambiais - dívida	0,4	3,3	(2,9)	(87,9%)	(67,6)	(115,5)	47,9	(41,5%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(0,7)	0,7	(1,4)	(200,0%)	(2,1)	0,2	(2,3)	(1150,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	(4,6)	(5,2)	0,6	(11,5%)	43,0	93,6	(50,6)	(54,1%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5,0)	(18,3)	13,3	(72,7%)	(11,2)	(24,7)	13,5	(54,7%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1,2	2,8	(1,6)	(57,1%)	5,8	7,5	(1,7)	(22,7%)
Obrigações pós emprego	-	(0,1)	0,1	(100,0%)	-	(0,1)	0,1	(100,0%)
Arrendamentos	(0,0)	-	-	-	(0,1)	-	(0,1)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(5,7)	(3,3)	(2,4)	72,7%	(20,7)	(12,7)	(8,0)	63,0%
Total	(25,2)	(24,8)	(0,4)	1,6%	(96,2)	(89,2)	(7,0)	7,8%

No 4T19, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia registrou uma despesa financeira de R\$ 25,2 milhões, montante R\$ 0,4 milhões pior que a despesa financeira líquida de R\$ 24,8 milhões do 4T18. Em 2019, o resultado financeiro registrou despesa financeira de R\$ 96,2 milhões, montante R\$ 7,0 milhões pior do que a despesa registrada em 2018.

Desse total, o resultado de dívida e de gestão de caixa representam R\$ 4,9 milhões, dos quais R\$ 0,4 advém de uma melhora de encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos, e R\$ 5,3 milhões de piora na das receitas de aplicações financeiras, conforme detalhamento a seguir:

- (i) Em 2019 houve um aumento de 9,1% no volume médio de dívida da empresa em relação ao mesmo período do ano anterior devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia. Esse efeito representou uma variação desfavorável de R\$ 9,2 milhões, comparado a 2018.

- (ii) Em contrapartida, o plano de gestão de passivos e a queda do CDI, o principal indexador da dívida da Cosern, em 0,46 pontos percentuais e a queda da TJLP em relação a 2018, resultaram em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R\$ 10,6 milhões nas despesas financeiras com dívida em 2019 vs. 2018.
- (iii) Além disso, houve redução dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) o que resultou em um impacto negativo de R\$ 1,0 milhão.

A linha de Receita de Aplicações Financeiras apresentou resultado negativo comparado a 2018, de R\$ 5,4 milhões devido à redução no volume das disponibilidades, ocasionada principalmente pela execução de Capex e distribuição de proventos e peça redução de 0,46 pontos percentuais no CDI acumulado do período.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2018 e 2019:

Índices	2019	2018	Δ	%
CDI	5,96%	6,42%	-0,46%	-7,17%
TJLP	6,20%	6,72%	-0,52%	-7,74%
USD	4,0307	3,8748	0,16	4,02%
IPCA	4,31%	3,75%	0,56%	14,93%



3. INVESTIMENTOS

No 4T19, a Cosern realizou CAPEX de R\$ 102,6 milhões. Em 2019, o CAPEX atingiu o montante de R\$ 325,6 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4º TRI	YTD
Expansão de Rede	(53,2)	(187,8)
Programa Luz para Todos	-	-
Novas Ligações	(26,4)	(102,0)
Novas SE's e RD's	(26,8)	(85,8)
Compromisso ECV	-	-
Renovação de Ativos	(11,8)	(54,1)
Melhoria da Rede	(8,2)	(39,1)
Perdas e Inadimplência	(4,8)	(13,0)
Outros	(25,0)	(35,0)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	15,0	(11,5)
(=) Investimento Bruto	(88,1)	(340,5)
SUBVENÇÕES	0,5	3,4
(=) Investimento Líquido	(87,6)	(337,1)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(15,0)	11,5
(=) CAPEX	(102,6)	(325,6)

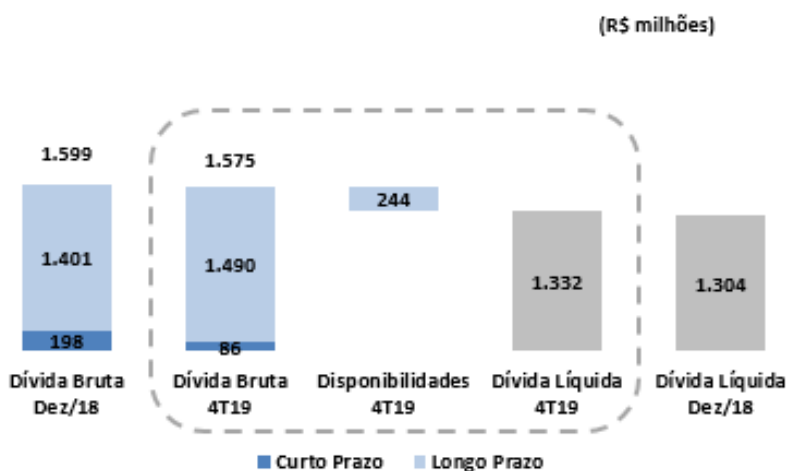
Os investimentos realizados 4T19 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

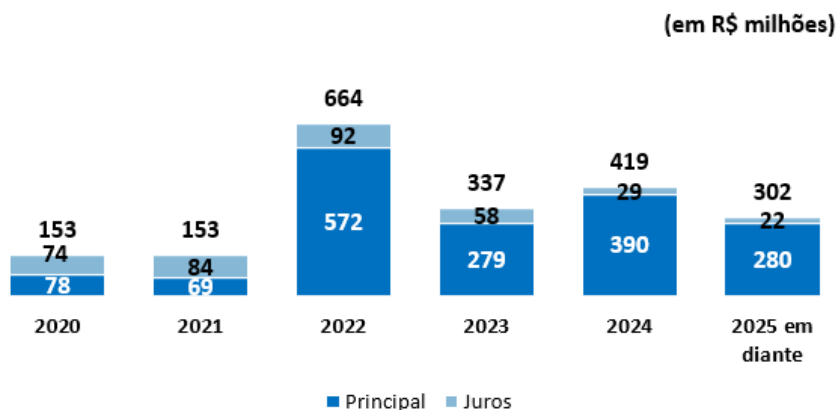
4.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2019, a dívida bruta da COSERN, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 1.575 milhões (dívida líquida R\$ 1.332 milhões), apresentando uma redução de 1% (R\$ 23 milhões) em relação a dezembro de 2018. Em relação a segregação do saldo devedor, a COSERN possui 94,6% da dívida contabilizada no longo prazo e 5,4% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.





5. RATING

Em 24 de janeiro de 2019, a Standard & Poor's –S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

Em 10 de dezembro de 2019, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo da Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o rating soberano do Brasil, que limitam os da Neoenergia. Nesta mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissão 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.




6. OUTROS TEMAS


6.1. Tarifas

 <p>4º Ciclo Revisão Tarifária Periódica</p>		
	Grupo de Consumo	ago/19
	AT - Alta Tensão (>2,3kV)	2,81%
	BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	5,48%
	Efeito tarifário médio AT+BT	4,73%
	Início da Vigência	22-abr-19
	Processo Revisional	Reajuste Anual
	Próxima Revisão Tarifária	abr/23

6.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



	Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2019	2018	2019 / 2018	
				Dif.	%
	Convencional	1.007	953	55	5,7%
	Baixa Renda	290	310	(20)	-6,5%
	Total	1.297	1.263	34	2,7%

6.3. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no website da Companhia (<http://ri.neoenergia.com/governanca/codigos-e-politicas/>).

No ano de 2019, a Cosern deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos Adicionais, no montante de R\$ 143.779 mil, pagos em 15 de maio, deliberados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio nos montantes de:
 - R\$ 29.900 mil, pagos em 07 de agosto, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho;
 - R\$ 23.890 mil, com previsão de pagamento para até 30 de junho de 2020, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2019 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020.

7. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Cosern apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	669,60	2.623,30	604,55	2.396,88	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(26,57)	(80,76)	(10,87)	(120,74)	Nota 21
(+) Outras receitas - Outras	-	-	(5,26)	-	Nota 21f
= RECEITA Operacional Líquida	643,04	2.542,54	588,42	2.276,14	
(+) Custos com energia elétrica	(363,24)	(1.501,54)	(290,01)	(1.291,39)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 23
(+) Custos de construção	(90,75)	(328,78)	(127,45)	(341,78)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(453,99)	(1.830,32)	(417,46)	(1.633,17)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	17,43	45,48	2,98	90,69	Nota 21f
= MARGEM BRUTA	206,48	757,70	173,94	733,66	
(+) Custos de operação	(60,46)	(220,45)	(47,04)	(196,10)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(10,23)	(41,31)	(10,31)	(42,01)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e admi	(28,90)	(105,04)	(73,99)	(133,36)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 23
(-) Depreciação	24,25	92,88	20,86	81,94	Nota 23
(+) Outras receitas	26,57	80,76	10,87	120,74	Nota 21
(-) Outras receitas - Outras receitas	-	-	5,26	-	Nota 21f
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(17,43)	(45,48)	(2,98)	(90,69)	Nota 21f
= Despesa Operacional (PMSO)	(66,21)	(238,64)	(97,33)	(259,48)	
(+) PECLD	1,93	(5,20)	(3,09)	(12,37)	Demonstrações de resultado
EBITDA	142,20	513,87	73,52	461,81	
(+) Depreciação	(24,25)	(92,88)	(20,86)	(81,94)	Nota 23
(+) Resultado Financeiro	(25,17)	(96,24)	(24,81)	(89,20)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(12,85)	(51,62)	4,73	(48,99)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	79,93	273,12	32,57	241,68	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).